rumo aos 10 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1054 | 28 de agosto de 2019

Sindicato se prepara para enfrentar desafios

Página 2

Foto: Vinicius Russarty

| Maxion |

Trabalhadores elegem novos cipeiros

Página 3

Por que é preciso preservar a Amazônia sem bravatas

Página 4

Comunicação ágil

O WhatsApp é o novo canal de comunicação dos trabalhadores e trabalhadoras com o seu Sindicato. O número é (11) 97522-4886 e todas as mensagens recebidas serão encaminhadas aos dirigentes sindicais responsáveis pela área ou aos Departamentos que cuidam do assunto. O objetivo é agilizar a comunicação entre o trabalhador e o Sindicato. Não perca tempo. Adicione o número no contato do seu celular.

Sindicato se prepara para enfrentar desafios

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá realizou nos dias 22 e 23 de agosto, na Colônia de Férias em Praia Grande, o primeiro seminário da diretoria que assumiu o mandato em junho para o quadriênio 2019-2023. Em discussão, os desafios que o movimento sindical tem pela frente diante dos retrocessos a que os trabalhadores vêm sendo submetidos em relação a seus direitos e à livre organização. Com o agravante da conjuntura nacional e internacional que tem sido desfavorável, com muitas turbulências, como destacou Cícero Martinha, presidente do Sindicato, ao abrir o seminário.

Um dos temas discutidos foi a redefinição da estrutura de sindicatos, que deve ser discutido no Congresso Nacional ainda neste ano, tendo o deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade/SP) como um dos interlocutores da classe trabalhadora. O debate contou com a participação de João Carlos Gonçalves, Juruna, secretário geral da Força Sindical. "O assunto será muito discutido daqui para frente", afirmou.

Segundo Juruna, já há muita conversa na Câmara dos Deputados para se chegar a um projeto de iniciativa do Legislativo, pois sabe-se que o governo Bolsonaro também pretende apresentar sua proposta. E quem está à frente da tarefa no Executivo é o secretário especial da Previdência e do Trabalho, Rogério Marinho.

Para quem não se lembra, Rogério Marinho foi o responsável pelo texto da reforma trabalhista aprovado em 2017, quando era deputado federal. Também é o principal negociador pelo governo da reforma da Previdência, que agora tramita no Senado após a aprovação na Câmara dos Deputados.

Na época devida, o Sindicato levará a discussão sobre a estrutura sindical com os trabalhadores nas portas das fábricas.

Campanha Salarial. No curto prazo, teremos o início da Campanha Salarial 2019 em setembro. As negociações estão cada vez mais difíceis, pois há sindicatos patronais que se negam a negociar com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo e com os sindicatos.

Foto: Vinicius Russarty

Presidente Cícero Martinha no seminário em que a diretoria discutiu os desafios da classe trabalhadora

As dificuldades aumentaram com a reforma trabalhista, que entrou em vigor em novembro de 2017, esbarrando, principalmente, na renovação da convenção coletiva do trabalho. Convenção essa que foi um marco na história do movimento sindical, conquistada pelos trabalhadores a partir das greves que eclodiram em 1978. A manutenção da convenção coletiva é o nosso desafio também nesta Campanha Salarial.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Prestando contas

O Departamento Jurídico e o Departamento de Saúde do Sindicato apresentam o balanço de suas atividades em prol dos trabalhadores nos quatro anos da diretoria anterior. Confira o montante que os trabalhadores receberam com os processos ganhos pelo Sindicato e com as diferenças apuradas na homologação:

- **Jurídico**

Processos abertos 1.827
Pessoas atendidas 6.988
Valor pago aos trabalhadores – processos ganhos R$ 18,81 milhões
Obs: o total pago aos trabalhadores não inclui os processos coletivos da Tupy e da Marelli, que somam mais de R$ 7 milhões

- **Homologação**

Total de homologações 5.545
Valor restituído aos trabalhadores R$ 1,5 milhão
Principais causas de descumprimento: multa por atraso no pagamento de verbas rescisórias; multa retorno férias; estabilidade retorno INSS (acidente Cipa) e depósito do FGTS

- **Saúde**

Atendimentos do Dr. Tarcísio em 2019 78
CAT aberta em 2018 29
CAT aberta em 2019 10

O que rola nas fábricas

| Metal 2 |

Jurídico esclarece sobre processos

Nesta terça, dia 27, houve uma reunião com os ex-trabalhadores da Metal 2, ocasião em que o Departamento Jurídico do Sindicato tirou as dúvidas sobre o andamento do processo coletivo da meia hora e também sobre as ações individuais de verbas rescisórias. A novidade é que uma das propriedades da empresa, em Extrema (MG), foi desapropriada pela Prefeitura local. A juíza da Vara do Trabalho de Mogi Mirim, onde os casos tramitam, já solicitou a transferência do dinheiro para a quitação dos processos. Porém, não há previsão de prazo para que isso seja feito nem se sabe de que forma a juíza fará o pagamento aos trabalhadores. A empresa possui também um terreno em Mauá que não foi vendido ainda. O Sindicato vai continuar a acompanhar o andamento dos processos até o desfecho com a quitação dos direitos dos trabalhadores.

| Maxion |

Trabalhadores elegem novos cipeiros

Os trabalhadores da Maxion elegeram a Cipa, gestão 2019/2020, em concorrida eleição realizada no dia 20 de agosto. O secretário geral Manoel do Cavaco informa que são os seguintes os cipeiros titulares: Rafael Evangelista (pintura 2º turno – 39 votos), Marcos Paulo Macedo (manutenção ADM – 36 votos), André Luis dos Santos Rodrigues (fundição 3º turno – 31 votos), Francisco de Assis Carvalho Leal (fundição 1º turno – 30 votos), José Carlos de Almeida (logística 3º turno – 29 votos) e Irlam Cristiano Ferreira (fundição 1º - 27 votos). Suplentes: Dirceu Francisco Lima (pintura 2º - 26 votos), Cristiano Silva (Fundição 2º turno – 25), Edilmo Paiva (pintura 3º - 23 votos) e Edson Pedro (usinagem 1º turno – 23 votos). O Sindicato parabeniza os cipeiros eleitos e alerta para a responsabilidade que terão de encarar durante o mandato, pois a segurança no Chão de Fábrica é fundamental. Com a saúde do trabalhador não se brinca.

Comunicado

O Sindicato comunica aos companheiros e companheiras que trabalharam na Marelli no período de março de 2009 a janeiro de 2013, fizeram apenas meia hora de refeição nas plantas de Mauá e Santo André e ainda não aderiram ao acordo do processo da meia hora que procurem o Departamento Jurídico do Sindicato.

| Paranapanema |

Sindicato envia pauta à empresa

O Sindicato enviou uma pauta à Paranapanema com o pedido de agendamento de uma reunião para discutir a atual situação, já que no início deste mês houve 52 demissões e a produção não retornou à normalidade. "Queremos debater com a empresa medidas e alternativas para que não venham ocorrer novas demissões e evitar problemas quando a produção voltar à normalidade", diz Adilson Torres, Sapão, vice-presidente do Sindicato.

| Trescal |

Banco de Horas é rejeitado

Assembleia com os trabalhadores da Trescal

Por unanimidade, os trabalhadores da Trescal rejeitaram o acordo do banco de horas apresentado pela empresa, informa o diretor Osmar Fernandes. A assembleia foi realizada nesta segunda-feira, dia 26.

| AL Puxadores |

Aprovada antecipação da PLR

Diretor Geovane com os trabalhadores da AL Puxadores

Em assembleia no dia 21 de agosto, os trabalhadores da AL Puxadores aprovaram a proposta da PLR-2019. O Sindicato negociou o valor de R$ 500,00, a ser pago no dia 11 de setembro a título de antecipação, e a negociação da segunda parcela será retomada em dezembro. É importante os trabalhadores ficarem atentos com a produção e o faturamento, que é o que vai decidir o valor da segunda parcela, informa o diretor Geovane.

| Marrera |

Práticas antissindicais indignam

O Sindicato reuniu em assembleia os trabalhadores da Marrera nesta segunda, dia 26, depois de receber denúncias de práticas antissindicais. Além de impedir o trabalho da equipe de sindicalização mesmo com um comunicado prévio apresentado pelo Sindicato, desrespeitando a convenção coletiva do trabalho da categoria, a empresa proibiu o acesso ao nosso jornal "O Metalúrgico" indignando os trabalhadores, informa o diretor Pedro Paulo. A empresa também se nega a negociar a PLR apesar da insistente cobrança do Sindicato. Portanto, companheiros, fiquem unidos para exigir do patrão respeito aos seus direitos e denunciem se as arbitrariedades continuarem. O Sindicato tomará as ações cabíveis caso o desrespeito aos trabalhadores prossigam.

| Fauzi |

Fechado acordo da PLR

Os trabalhadores da Fauzi vão receber a PLR-2019 em duas parcelas, sendo a primeira no dia 10 de novembro e a segunda no dia 10 de fevereiro de 2020, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 26 de agosto, informa o diretor Tarzan. Companheiros, alertamos sobre a importância da sindicalização para fortalecer a organização no Chão de Fábrica.

Por que é preciso preservar a Amazônia sem bravatas

A Amazônia está no centro das atenções do mundo devido às queimadas que, entre 1º de janeiro e 24 de agosto deste ano, atingiram o maior número de focos dos últimos sete anos para o período. Exageros de parte a parte na troca de farpas entre o presidente Jair Bolsonaro (PSL) e o presidente da França, Emmanuel Macron, espera-se que, com a repercussão no Brasil e no mundo, a importância da preservação da floresta amazônica seja tratada pelos governantes com responsabilidade e adoção de medidas efetivas no combate a incêndios e desmatamentos e na punição exemplar dos criminosos ambientais.

Segundo o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), até o dia 24 de agosto foram registrados 79.513 focos, um crescimento de 82% em relação ao mesmo período do ano passado. Desse total, o bioma Amazônia respondeu por 52,5% dos focos de incêndio, com 41.867 ocorrências neste ano. O crescimento da queimada é atribuído, principalmente, ao desmatamento criminoso, como atestam cientistas do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) e da agência americana Nasa.

Desacreditar dados do Inpe só agravou a situação

Enquanto todos os dados indicavam um crescimento acelerado de desmatamentos e de queimadas, o governo federal preferiu responsabilizar os ambientalistas, em especial as ONGs, e desacreditar os números do Inpe e de outros institutos, tachando-os de "sensacionalistas", e, no dia 8 de agosto, tirou da direção do Inpe Ricardo Galvão, cientista reconhecido internacionalmente. De lá para cá, a situação se agravou não só com a degradação do meio ambiente como afetando bastante a saúde da população, cujo efeito com o tempo é imprevisível.

Mesmo com a gravidade da situação, apenas quando a repercussão da Amazônia em chamas ganhou o mundo o governo federal anunciou, no dia 23 de agosto, medidas que são mais do mesmo. Ou seja, a convocação das Forças Armadas no combate ao incêndio na floresta. Virou regra no atual governo.

Riquezas naturais atraem cobiça ao redor do mundo

Não é por acaso que a Amazônia tenha entrado em discussão na cúpula do G7 (reúne países mais ricos do mundo) neste fim de semana. A abundância de recursos naturais na região não tem nada comparável ao redor do mundo.

- **Plantas:** há pelo menos 40.000 espécies da flora classificadas, mas estima-se que menos de 0,5% das espécies já tenha sido estudado cientificamente quanto às propriedades medicinais. Ou seja, o potencial a ser explorado é imenso.
- **Fauna:** a diversidade é enorme com, pelo menos, 427 mamíferos, 1.294 aves, 378 répteis, 427 anfíbios e cerca de 3.000 peixes classificados.
- **Recursos minerais:** a riqueza do subsolo inclui, entre outros, ouro, diamante, manganês, nióbio, ferro, estanho, alumínio, cobre, zinco, níquel, cromo, titânio, fosfato, prata, platina, paládio, tungstênio, zircônio, terras-raras, urânio.
- **Recursos hídricos:** a região concentra 81% da disponibilidade de águas superficiais do Brasil, sendo que cerca de 85% da área da Região Hidrográfica Amazônica permanece com cobertura vegetal nativa.

Posições contraditórias do governo confundem

A reação do governo à oferta de US$ 20 milhões do G7 para a Amazônia contrasta com a declaração anterior do presidente ao falar da missão que seu filho, deputado Eduardo Bolsonaro, teria como embaixador nos Estados Unidos.

"Macron promete ajuda de países ricos à Amazônia. Será que alguém ajuda alguém, a não ser uma pessoa pobre, né, sem retorno? O que que está de olho na Amazônia? O que que eles querem lá há tanto tempo?", questionou o presidente, ao deixar o Palácio da Alvorada nesta segunda, dia 26.

Há um mês, no dia 27 de julho, ele disse: "Estou procurando o primeiro mundo para explorar essas áreas (o subsolo nas reservas indígenas) em parceria e agregando valor. Por isso, a minha aproximação com os Estados Unidos. Por isso, eu quero uma pessoa de confiança minha na embaixada dos EUA".

Soberania do Brasil sobre a Amazônia não se discute. E pronto. Mas não é com bravatas que o país vai defender sua riqueza natural. Cabe à sociedade como um todo ficar vigilante e cobrar dos governantes ações preventivas de proteção ao meio ambiente e incentivos que possibilitem a extração sustentável dos recursos naturais.

Desconto de 2% aos trabalhadores metalúrgicos direto com Severino

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Editoração Eletrônica: Neusa Taeko